

VESTIBULAR PUC-Rio 2002

PROVA DISCURSIVA DE PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA

(Respostas alternativas serão consideradas, desde que atendam às especificações das questões)

1-

- a) As imagens do grilhão e das botas ajudam a caracterizar a idéia de que há uma estreita relação entre o prazer e a dor. Sugere-se, nos dois textos, que o prazer é um estado associado à supressão da dor, isto é, um estado que se faz sentir pelo contraste com o seu oposto. As imagens das botas apertadas e do grilhão ilustram bem essa idéia, pois, nos dois casos, o prazer resulta justamente da remoção daquilo que gerava a dor.
- b) Do texto 1 depreende-se que a dor e o prazer, embora sejam sensações ou estados intimamente relacionados, excluem-se no que diz respeito à possibilidade de ocorrerem ao mesmo tempo no homem, o que fica óbvio na passagem "tanto um como o outro recusam ser simultâneos no homem".
- c) A ironia presente na passagem em destaque resulta da associação entre o tema grandioso do aperfeiçoamento da felicidade terrestre e algo tão prosaico quanto a existência de calos. Tomada ao pé da letra, essa associação parece despropositada, o que favorece a leitura do trecho como irônico.

2-

- a) No texto 3, a dor é caracterizada de forma positiva, salientando-se a sua importância como mecanismo de autopreservação. Por motivar respostas de defesa diante de estímulos ameaçadores, a dor ajuda a prevenir incidentes potencialmente nocivos aos organismos; conforme destacado no texto, pessoas insensíveis à dor são mais propensas a sofrer acidentes.
- b) O texto 3 caracteriza a dor de um ponto de vista científico e objetivo, priorizando sua dimensão mais fisiológica. No texto 4, por sua vez, a dor comparece associada a uma experiência particular, individual, não podendo ser reduzida ao plano do sofrimento meramente físico. Assim sendo, enquanto os estímulos nociceptivos podem ser vistos como deflagradores objetivos de dor física, o mesmo não se dá com relação à fotografia na parede, pois a dor por ela provocada não pode ser compreendida como processo objetivo, cientificamente previsível, desvinculado de vivências pessoais.
- c) "E esse alheamento do que na vida é porosidade e comunicação". O "eu lírico" sente-se alheio, distante do contato direto e da comunicação com os outros homens.

3-

- a) Estudos recentes indicam ser o riso um dos melhores remédios para os males da alma. Os cientistas descobriram que ele é um dos principais processos deflagradores da produção da serotonina, substância responsável pela sensação de bem-estar. Gargalhadas e sorrisos francos provocam o aumento da quantidade de serotonina liberada pelo organismo, podendo evitar que as pessoas entrem em estados depressivos.
- b) A inversão entre o termo de valor substantivo e o termo de valor adjetivo é perfeitamente possível nas expressões "relação maravilhosa" e "resposta certa", não sendo, entretanto, natural se aplicada à expressão "estímulo ambiental". Entre os dois casos de inversão possível e natural, apenas em (iii) há mudança sensível no significado: quando posposta ao substantivo, a palavra "certa" corresponde a "correta"; quando anteposta, equivale a "determinada".

4-

- a) A dor faz com que o paciente, já debilitado em consequência da enfermidade, **veja-se** incapacitado de realizar as mais simples atividades a que está habituado, tais como cuidar da higiene pessoal, alimentar-se, levantar-se do leito, etc. **São necessários**, então, cuidados muito especiais, para evitar piora na qualidade de vida do paciente.
- b) A moral epicurista é uma moral hedonista. O fim supremo da vida é o prazer, que é concebido como o único bem; o único mal é a dor. Nenhum prazer deve ser recusado, a não ser por causa de consequências dolorosas, e nenhum sofrimento deve ser aceito, a não ser em vista de um prazer. No epicurismo não se trata, portanto, do prazer desejado pelo homem vulgar; trata-se do prazer avaliado pela razão, escolhido prudentemente.

5-

- a) Tom marcadamente subjetivo e emocional ("Beije na areia os sinais de teus passos"); sentimentalismo exagerado ("Que suprema delícia, meu Deus, foi para mim a dor que me causavam os meus pulsos magoados pelas tuas mãos!"); exploração de uma temática ligada aos seguintes elementos: sofrimento, dor, ira, indignação, perdão e paixão ("Como abençoei este sofrimento!...Era alguma coisa de ti, um ímpeto de tua alma, a tua cólera e indignação...").
- b) O elemento presente no poema de Oswald de Andrade que não mantém ligação alguma com o imaginário romântico é "elevador". O poeta, de acordo com os postulados defendidos pelo Modernismo de 22, sustenta a idéia de que a poesia está presente em todas as palavras, coisas e lugares, inclusive, "No elevador".